A TARTARUGUINHA VERDE

Era uma vez uma Tartaruguinha Verde.
Ela vivia no fundo de uma baía. Queria,
porém, sair da lama.
Suspirava por chegar à superfície das
águas e encontrar um mundo novo.
Procurou os conselhos do rei Caranguejo:
-- Ora, ora... Tenho eu lá tempo para
querer outro mundo? Esse já me basta...
A Tartaruguinha, depois de ouviu dizer que
o Cação era representante do mundo da
superfície, foi procurá-lo:
-- É preciso ter muito juízo e cumprir
algumas obrigações para chegar lá em cima.
E o Cação meteu-a numa toca e amarrou-a
em fitas, para que ficasse longe das
tentações da lama - Se quiser é assim!
Algum tempo passou e a Tartaruguinha,
cansada, sentia-se amarrada demais. E
acabou abandonando aquele buraco.
Ela procurou o Peixe Estrela. Ele ajeitou os
óculos e disse:
-- É preciso decorar palavras mágicas. Sem
elas não há salvação.
A Tartaruguinha decorou livros e livros e
nunca se sentia a caminho da superfície.
Abandonou tudo.
Já meio desanimada, falou com o Peixe
Espada:
-- Olá, Tartaruguinha. Ouvi dizer que você
quer salvar-se da lama. Não há mistério
nenhum para isso. A regra é uma só para
todos: **Ajude os que sofrem e se ajude
estudando.**
A Tartaruguinha não perdeu tempo. Correu
a socorrer um Peixe reumático. Dali foi
medicar um corte no tentáculo de um velho
Polvo. Depois foi cuidar dos dentes do Ouriço.
Socorrendo e estudando, sentiu-se feliz.
Passou a dar conselhos de paz ao Tubarão.
Falou à Baleia sobre o mal da gula...E...
De repente... Sem a Tartaruguinha
perceber, estava na superfície da baía.
Um mundo maravilhoso à sua frente!
Depois, ao encontrar com o Peixe Espada
disse:
-- Cheguei no mundo novo, seu Espadinha!
-- Você notou, Tartaruguinha, que para
salvar-se da lama era preciso ajudar, ajudar e
ajudar sempre.
Feliz, ela continuou a servir.

Roque Jacinto
(adaptações Patrícia Boldt)